

economia



Observador
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A rede Hospital do Dente

A OdontoTop Hospital do Dente - rede de franquias odontológicas completas - abriu 13 unidades na região Sul do País em 2022 e inicia a expansão nacional. Até dezembro mais quatro unidades serão inauguradas e, para o próximo ano, a meta é acelerar o ritmo com pelo menos 20 operações em diferentes estados do Brasil. Com 10 anos de mercado, hoje são mais de 60 franquias, 300 dentistas e cerca de 500 colaboradores ligados diretamente às operações, atendendo cerca de dois mil clientes mensalmente, com faturamento anual de R\$120 milhões. A sede da rede é na cidade de Maravilha em Santa Catarina.

Atendimento Domiciliar

Presente em Porto Alegre, Caxias do Sul e Torres, a ACG Home Care segue crescendo no Rio Grande do Sul. A empresa especializada em atendimento domiciliar inaugurou, neste mês, uma nova unidade em Canoas, que passa a atender, também, o Vale do Sinos. Entre os tratamentos oferecidos estão acompanhamento de idosos, pós-internamento hospitalar e cuidados paliativos.

Sicredi Festival 120

A Sicredi Pioneira promoverá nos dias 9, 10 e 11 de dezembro o Festival 120 com a temática "É hora de celebrar o passado com olhos no futuro", sempre das 9 às 21h, na Praça Theodor Amstad, em Linha Imperial, Nova Petrópolis. Buscando levar diversão, cultura e boa gastronomia a toda a família, todas as atividades são gratuitas e o estacionamento será no campo da Sociedade Concordeia ou nas ruas laterais à praça.

A redução de jornada

A Metadados, empresa caxiense de tecnologia e serviços para a gestão de Recursos Humanos, iniciou em novembro o programa de redução da jornada de trabalho de seus colaboradores, sem redução de salários, oferecendo qualidade de vida aos talentos internos. Na prática, o funcionário deverá registrar o ponto só quando houver situações diferentes como atrasos, saída antecipada, horas extras ou faltas.

O frango é do Brasil

A realização da Copa do Mundo deu visibilidade mundial ao pequeno país do Qatar, incluídas suas relações comerciais com Brasil, do qual importa 70% do frango que consome. E, com o evento da Copa, essas importações deram um salto de 67% em receita nos 10 primeiros meses do ano e 40% em volume, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Desperdício do lixo eletrônico

Apenas 3% do lixo eletrônico produzido na América Latina é descartado corretamente e o restante, 97%, não é monitorado, embora possa conter materiais de alto valor, como ouro e metais, que poderiam ser recuperados, segundo pesquisa da ONU. O estudo aponta o desperdício de US\$ 1,7 bilhão ao ano, além dos danos ao meio ambiente. O Brasil é o quinto maior produtor mundial de lixo eletrônico e deve descartar mais de 2,5 milhões de toneladas somente neste ano.

Supermercados esperam ampliar vendas em 14%

Associação gaúcha prevê abertura de 4 mil vagas temporárias

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Os supermercados gaúchos esperam alta nominal de 14% nas vendas do Natal e Ano Novo deste ano frente ao desempenho do ano passado, informou ontem a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). Além disso, a entidade projeta que serão abertas 4 mil vagas temporárias em lojas entre o fim de ano e veraneio.

Segundo a Agas, 40% dos ocupantes dos postos para atuar em temporada devem ser efetivados. Para o fim de ano, a entidade estima a venda de 5 milhões de espumantes, 4 milhões de panetões, 900 mil aves natalinas e 4 milhões de caixas de bombom.

O dirigente afastou maiores altas de preços dos itens da ceia natalina e de Ano Novo. A alta é prevista para 10% a 12% em frangos e peru, diz. "Espumante está com o mesmo preço de 2021", garante o presidente da entidade, Antônio Cesa Longo. A projeção de vendas veio mais turbinada do que o inicialmente medido em pesquisa com redes pela Agas. A



RAMIRO SANCHEZ/ESPECIAL/JC

Longo aposta em mais vendas dependendo do resultado na Copa

elevação seria de 9%. Mas a animação com a demanda da Copa do Mundo mexeu com a taxa, justificou o presidente da associação, na coletiva de balanço do ano e divulgação dos vencedores do prêmio Carrinho Agas, que tem 67,5% de marcas gaúchas.

Os vencedores foram eleitos pelos 250 maiores supermercados do Estado. São 41 empresas e três personalidades do ano, entre gerente de vendas, empresário e figura pública. Os troféus serão entregues no dia 28, em evento no Grêmio Náutico União,

em Porto Alegre. A lista dos vencedores pode ser conferida em reportagem no site do JC.

O presidente da associação avalia que os números de comercialização podem mudar se a seleção brasileira chegar ao hexacampeonato. "A gente espera que o Brasil seja campeão, porque sabemos que os grandes fornecedores (produtos para festejar) serão os supermercados", associou Longo, referindo-se ao crescimento de compras principalmente de bebidas e itens para churrasco, da carne ao carvão.

Procura por bebidas deve subir 20% na Copa do Mundo

As bebidas devem ser as mais favorecidas na hora das compras. "Ela é uma das principais categorias de destino de quem vai às lojas, ao lado do açougue", cita o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo. "As bebidas vão ter aumento de 20% nas vendas em função da Copa. O Mundial é no calor, alguns estarão em férias coletivas. Somente o clima já gera este crescimento", sentenciou Longo.

A maior concorrência, medida pela abertura de mais de 1,2 mil lojas desde 2020 no Estado, é considerada um fator decisivo neste ambiente. Longo amenizou a instalação de unidades praticamente em frente ou vizinhas a outras estabelecidas. "Supermerca-

do abrindo perto de outro pode ser positivo, pode criar um polo na região e impulsionar a reação de quem já está", avalia o dirigente. O número de vagas (trabalho) cresce também pela expansão e competição que "está no DNA do setor", observa Longo.

Sobre riscos de impactos para os setores com o aumento de casos de Covid-19, Longo observou que já há uma imunização pela vacina, novas doses devem ser liberadas, como a vacina bivalente. "A máscara, por exemplo, para quem trata com comida, é sempre recomendável usar por segurança com o consumidor. São atos que tivemos e podem voltar", avalia o supermercadista.



GABRIELA DI BELLA/ARQUIVO/JC

Mundial de futebol aquece o mercado varejista